

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM 31 DE MARÇO 2024*

A MAPFRE alcança um resultado de 216 milhões de euro (+ 69%) no primeiro trimestre

- O novo Plano Estratégico fortalece o crescimento em todas as linhas de negócio e o resultado melhora na maioria dos países.
- Os prêmios crescem 4,6%, chegando a mais de 8,1 bilhões, enquanto as receitas chegam perto de 9,4 bilhões.
- Melhoria significativa de 2,7 pontos do índice combinado de Não Vida (95,8%) e maior contribuição do resultado financeiro.
- O ROE já ultrapassa 10%.
- A LATAM, destacando o BRASIL, continua sendo o motor de crescimento para o Grupo, com um avanço dos prêmios de 9,1% e 94 milhões de euros de lucro.
- O resultado da IBÉRIA cresce 8,6% e continua a melhoria técnica em automóveis, o ramo mais afetado pela inflação.
- A AMÉRICA DO NORTE registra uma forte melhoria do resultado como consequência das medidas técnicas adotadas.
- A MAPFRE RE, que inclui o negócio de Global Risks, registra um sólido crescimento do negócio, duplicando seu resultado para 67 milhões de euros.
- O índice de Solvência fica em 208,2% no encerramento de 2023, 199,6% sem transitórias, segundo dados provisórios.
- A MAPFRE pagará o dividendo complementar do exercício 2023 no próximo dia 24 de maio.

"Os bons indicadores do primeiro trimestre, com um ROE superior a 10%, refletem a solidez do nosso modelo de negócio e são os primeiros resultados do novo Plano Estratégico. Nossa diversificação geográfica continua contribuindo com um crescimento sólido e rentável", comenta **Antonio Huertas**, presidente da MAPFRE.

**ADVERTÊNCIA: A MAPFRE S.A. adverte que os números e índices contidos neste relatório de atividades são apresentados de acordo com os princípios contábeis vigentes em cada país, homogeneizados para permitir a comparação e a agregação entre unidades e regiões. Para isso, foram aplicados determinados ajustes, sendo os mais relevantes os seguintes: a eliminação da amortização do ágio na Espanha e a eliminação das reservas catastróficas em alguns países da América Latina. Em Malta e Portugal, a contabilidade local aplicável são as NIIF 17 & 9. O Grupo MAPFRE apresenta suas demonstrações financeiras sob as normas internacionais vigentes (NIIF 9 e 17), aplicáveis às entidades cotadas com caráter semestral.*

1. Principais magnitudes

	3M 2023	3M 2024	Δ %
Receitas	9.121,4	9.389,2	2,9%
Prêmios emitidos e aceitados totais	7.786,2	8.142,8	4,6%
Não Vida	5.919,8	6.326,0	6,9%
das quais:			
Automóveis	1.575,2	1.629,2	3,4%
Seguros Gerais	2.124,1	2.287,7	7,7%
Saúde e Acidentes	1.109,4	1.176,0	6,0%
Resseguro - Não Vida	1.900,4	2.077,5	9,3%
Vida	1.866,4	1.816,8	-2,7%
das quais:			
Vida Risco	673,6	784,6	16,5%
Vida Economia	1.063,3	935,4	-12,0%
Resseguro - Vida	129,4	96,9	-25,2%
Resultado líquido	127,6	216,3	69,5%
Ratios			
Taxa de Sinistralidade Não Vida	71,2%	68,0%	-3,2 p.p
Taxa de Gastos Não Vida	27,2%	27,7%	0,5 p.p
Taxa Combinada Não Vida	98,5%	95,8%	-2,7 p.p
Taxa Combinada Vida Risco	81,6%	82,9%	1,3 p.p
	31.12.2023	31.03.2024	Δ %
Fundos próprios	8.070,8	8.067,4	0,0%
ROE	9,0%	10,1%	1,1 p.p

Milhões de euros

- Os prêmios avançam 4,6%, com um leve impacto positivo com as taxas de câmbio (3,8% a taxas constantes). Este avanço se apoia nos fortes crescimentos de Seguros Gerais e Vida Risco, bem como em Resseguro, linhas de negócio com maior contribuição para o resultado. Automóveis mostra menor crescimento pelas medidas técnicas aplicadas ao ramo. Vida Economia, embora mostre uma queda de 12% devido à extraordinária emissão de 2023, chega a 935 milhões que duplicam os prêmios de 2022. Por regiões, destacam-se os crescimentos da IBÉRIA, LATAM, AMÉRICA DO NORTE e da MAPFRE RE.
- O resultado líquido, que chega a 216 milhões, cresce quase 70% fundamentado nos seguintes fatos do trimestre:
 - A melhoria relevante na rentabilidade técnica de Não Vida, com uma redução de quase 3 pontos percentuais do índice combinado, devido tanto a ações técnicas de assinatura e atualização de tarifas, como à ausência de eventos catastróficos relevantes (como em 2023 com o terremoto na Turquia).
 - A crescente contribuição do resultado financeiro, que para o negócio de Não Vida chega a 195 milhões no trimestre (+ 30,2%).
 - A grande estabilidade do negócio de Vida Risco em IBÉRIA e na LATAM.
 - O efeito dos ajustes por hiperinflação, com um impacto negativo líquido de 24,6 milhões (10,5 milhões em 2023), principalmente na Argentina.
 - Um impacto fiscal positivo de 15 milhões resultante da declaração de inconstitucionalidade parcial do Decreto-Lei Real 3/2016 em relação às reduções ao valor recuperável de empresas investidas

- O índice combinado de Não Vida melhora em 2,7 p.p. e situa-se em 95,8% e mostra a seguinte evolução:
 - a) Seguros Gerais obtém um excelente índice de 83,5% (-3,8 p.p.), o que compensa a alta sinistralidade que outros ramos afetados pela inflação ainda experimentam.
 - b) Melhoria do índice combinado de Automóveis 1,1 p.p. até 105,3%.
 - c) Por sua vez, o índice combinado de Saúde e Acidentes é de 102,8% e apresenta uma deterioração em relação ao ano anterior (+1 p.p.) também devido ao aumento dos custos.
- O índice combinado de Vida Risco continua em um nível excelente (82,9%) e o resultado financeiro mantém uma contribuição relevante.
- Os fundos próprios do Grupo alcançam 8,067 bilhões e mal variam durante o trimestre.
- A carteira de investimentos é detalhada a seguir.

Carteira de investimento

	31.12.2023	31.03.2024	Δ %
Renda fixa – Governos	22.675,0	22.870,5	0,9%
Renda fixa – Corporativa	8.198,0	8.688,5	6,0%
Imóveis	1.834,1	1.934,7	5,5%
Renda variável e fundos de investimento	3.661,8	3.630,8	-0,8%
Tesouraria	2.086,4	2.032,0	-2,6%
Outros investimentos	5.497,1	5.527,0	0,5%
TOTAL	43.952,5	44.683,5	1,7%

Milhões de euros

2. Informações por regiões e unidades

	Prêmios			Resultado líquido		
	3M 2023	3M 2024	Δ %	3M 2023	3M 2024	Δ %
IBÉRIA	3.327,6	3.354,3	0,8%	67,3	73,1	8,6%
BRASIL	1.198,4	1.320,1	10,2%	53,6	60,8	13,5%
OUTROS LATAM	1.159,1	1.251,9	8,0%	40,1	33,5	-16,5%
TOTAL LATAM	2.357,4	2.572,0	9,1%	93,8	94,4	0,7%
AMÉRICA DO NORTE	583,8	630,6	8,0%	(9,3)	15,5	--
EMEA	437,0	416,5	-4,7%	(17,8)	(8,9)	50,0%
TOTAL SEGUROS	6.705,7	6.973,3	4,0%	134,1	174,1	29,8%
NEGÓCIO RESSEGURO	1.451,4	1.616,4	11,4%	26,6	56,5	112,4%
NEGÓCIO GLOBAL RISKS	558,5	534,3	-4,3%	6,8	10,7	58,2%
TOTAL MAPFRE RE	2.010,0	2.150,7	7,0%	33,4	67,3	101,4%
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	55,9	53,3	-4,6%	0,4	1,4	--
Gastos de holding e outros	(985,4)	(1.034,5)	-5,0%	(40,3)	(26,5)	34,3%
TOTAL	7.786,2	8.142,8	4,6%	127,6	216,3	69,5%

Milhões de euros

	Taxa combinada Não Vida		ROE	
	3M 2023	3M 2024	31.12.2023	31.03.2024
IBÉRIA	99,8%	99,7%	11,8%	11,6%
BRASIL	81,6%	77,5%	24,3%	24,0%
OUTROS LATAM	100,2%	99,9%	12,2%	11,1%
TOTAL LATAM	90,2%	87,4%	17,7%	16,9%
AMÉRICA DO NORTE	107,7%	100,7%	-0,2%	2,0%
EMEA	113,7%	118,8%	-9,0%	-7,2%
TOTAL SEGUROS	98,5%	96,4%	--	--
NEGÓCIO RESSEGURO	99,5%	94,5%	--	--
NEGÓCIO GLOBAL RISKS	90,8%	86,1%	--	--
TOTAL MAPFRE RE	98,8%	93,8%	12,0%	13,1%
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	98,4%	99,2%	4,3%	5,0%
TOTAL	98,5%	95,8%	9,0%	10,1%

A IBÉRIA mantém sua sólida liderança nas principais linhas de negócio com foco no crescimento rentável e seu resultado cresce acima de 8%

- Os prêmios na IBÉRIA ultrapassam os 3.350 milhões (+0,8%), com destaque para a Espanha com 3.228 milhões (-0,8%). Em Portugal, os prêmios chegam a 127 milhões (+70,7%) impulsionados pelo forte crescimento em Vida Economia.
- Os prêmios de Não Vida crescem 6,4%, refletindo a boa evolução do negócio de Seguros Gerais (+6,7%), impulsionado pelos ramos de Lar e Comunidades, e os ramos de Saúde e Acidentes (+7,1%).
- Em Automóvel, os prêmios crescem 5%, devido à progressiva adaptação das tarifas ao contexto inflacionário.
- O resultado e o índice combinado de Não Vida continuam impactados pelo negócio de Automóveis, cujo índice combinado apresenta uma leve melhora (-0,8 p.p.), situando-se em 105,7%. A tarifa continuará sua adaptação com base na evolução dos custos esperados.
- O negócio de Seguros Gerais mostra um comportamento estável com o índice combinado em excelente 93,8% (+1,4 p.p.).
- O negócio de Vida continua contribuindo fortemente para o resultado, tanto pelo segmento de Economia quanto de Risco, este último com um índice combinado de 67,5% (-5,7 p.p.). Os prêmios de Vida (-10,9%) são afetados pela extraordinária emissão de 2023.
- O resultado financeiro continua melhorando em um ambiente favorável.
- O resultado líquido é de 73 milhões, dos quais a Espanha contribuiu com 70,7 milhões e Portugal com 2,4 milhões.

O negócio da LATAM cresce com força e continua sendo o motor do Grupo e o maior contribuidor para o lucro. Os prêmios subiram 9,1%, ultrapassando 2,5 bilhões e o resultado chega a 94 milhões.

O BRASIL consolida um sólido crescimento com um lucro líquido de 61 milhões (+13,5%) que reflete as melhorias no resultado técnico e a forte contribuição do resultado financeiro.

- Os prêmios no Brasil chegam a 1,32 bilhões (+10,2%), apesar de uma leve apreciação do real brasileiro (+2,6%). Em moeda local, o crescimento dos prêmios chega a 7,3%, graças aos Seguros Agrários e Vida Risco.
- O índice combinado de Não Vida melhora significativamente até 77,5%, graças a uma redução de 5,3 pontos no índice de Automóveis, que atinge 101,3%, consequência das atualizações de tarifas já realizadas. O índice combinado de Seguros Gerais apresenta um excelente 69,6%, apoiado no negócio agrário que não foi afetado por eventos relevantes.
- O resultado financeiro de Não Vida está alinhado com os últimos trimestres.
- Por sua vez, os negócios de Vida Risco também registraram um sólido índice combinado de 81,6% (+3,8 p.p.).

Continua a forte contribuição para o resultado do restante dos países em LATAM

- Os prêmios crescem 8% e o resultado líquido é de 33,5 milhões, com contribuições significativas do México e do Peru. A emissão em moeda local cresce destacando a evolução no Chile (13%), na República Dominicana (12%) e no Peru (12%).
- O índice combinado melhorou até 99,9% (-0,3 p.p.), com uma evolução positiva em Seguros Gerais e Automóveis que compensam o comportamento de Saúde e Acidentes.
- O negócio de Vida continua contribuindo muito positivamente e as receitas financeiras mantêm sua tendência crescente.
- No México, os prêmios chegam a 368 milhões (+10,5%), apoiadas também pela apreciação do peso (+8%). Tanto o ramo de Automóveis como o de Vida experimentaram fortes crescimentos do negócio. O índice combinado situa-se em 96,9% e o resultado líquido chega a 12,3 milhões.
- Os prêmios no Peru totalizam 203 milhões, com um crescimento de 12,1%, enquanto o resultado líquido foi de 12,3 milhões.
- Os ajustes por hiperinflação, principalmente da Argentina, tiveram um impacto negativo no resultado de 17,9 milhões (8,6 milhões em 2023).

A AMÉRICA DO NORTE registra uma forte melhoria do resultado como consequência das medidas técnicas adotadas.

- Os prêmios se situam em 631 milhões de euros (+8%), dos quais os Estados Unidos contribuíram com cerca de 555 milhões (+ 5,5%).
- Cabe destacar a melhoria do índice combinado de Não Vida, que se situa em 100,7% (-7 p.p.) devido a uma climatologia benigna e aos significativos ajustes em tarifas realizados no ano anterior.
- Em Seguros Gerais, o índice combinado atinge 96,2% (-35,3 p.p). Também melhora substancialmente o índice combinado de Automóveis, situando-se em 101,8% (-3,2 p.p.).
- Porto Rico aumenta seu volume de negócio até 76 milhões (+ 31,2%) com um resultado de 4,1 milhões de euros.

- A região registra um resultado líquido de 15,5 milhões, em relação a perdas de 9,3 milhões no ano anterior.

EMEA melhora seu resultado.

- Os prêmios se situam em 416 milhões (-4,7%) e refletem a queda de Vida em Malta e o negócio de Automóveis na Itália.
- Na Turquia, o bom comportamento das aplicações financeiras compensa o efeito da inflação, levando este país a reportar benefícios no primeiro trimestre de 2024. Por fim, Malta mantém uma contribuição recorrente para o lucro.
- A região registra perdas de 8,9 milhões (frente a 17,8 milhões de perdas em 2023), fundamentalmente na Alemanha e em menor medida na Itália, como consequência do complicado ambiente de automóveis.

A MAPFRE RE duplica seu resultado apoiado no crescimento rentável.

- Os prêmios da MAPFRE RE, que incluem o negócio de Resseguro e o de Riscos Globais, aumentaram 7% alcançando 2,15 bilhões.
- O índice combinado melhorou significativamente no ano até 93,8% (-4,9 p.p.), apoiada pela recuperação de tarifas, especialmente a cobertura catastrófica. Não houve impactos de sinistros catastróficos relevantes no trimestre, em relação ao mesmo período de 2023 no qual foi registrado um terremoto relevante na Turquia.
- O resultado financeiro continua aumentando sua contribuição e, desta maneira, o lucro líquido chega a 67,3 milhões, o que representa um crescimento de 101,4%.

MAWDY continua focando nos mercados estratégicos para o Grupo

- As receitas, que incluem os prêmios e as receitas por serviços, chegaram 130 milhões, representando um crescimento de 13,5% e registrando um lucro líquido de 1,4 milhões de euros.

3. Solvência II: a taxa melhora até 208%

- O Grupo MAPFRE publicará o Relatório de Situação Financeira e Solvência (SFCR em inglês) de 2023 no próximo dia 20 de maio. O valor provisório situa a taxa de Solvência II do Grupo em 208,2% (201,2% em 2022). Sem a aplicação das medidas transitórias sobre provisões técnicas, o índice situa-se em 199,6% (191,4% em 2022). Em ambos os casos, a taxa se encontra dentro do marco de referência estabelecido pelo Grupo de +- 25 pontos sobre 200%.